



# COVID-19: UTAD parceira no desenvolvimento de novo Biossensor que deteta vírus e anticorpos

Foi aprovado, na segunda edição da *call* RESEARCH 4 COVID-19, o projeto **On-chip testing of SARS-CoV-2 (SARSChip)** que vai criar um dispositivo portátil com chips descartáveis para diagnóstico precoce da Covid-19.

Trata-se de biossensor magnético que, de forma rápida e simples irá, não apenas detetar o vírus, através testes moleculares de diagnóstico (análise do material genético recolhido através de zaragatoa), mas também fará testes serológicos, que visam estratificar os pacientes quanto à gravidade da doença e avaliação da imunidade.

**Este projeto é liderado pelo** INESC Microsistemas e Nanotecnologias, que tem como investigadora principal Verónica Romão, e tem como parceiros a UTAD, através do centro de Testagem COVID-19, a STABVIDA (empresa de Biotecnologia que criou o biossensor *Doctor Vida*), o Serviço de Patologia Clínica do Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro – CHTMAD, o Serviço de Patologia Clínica do Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira – CHUCB, o INL – *International Iberian Nanotechnology Laboratory*, e o INESC – Investigação e Desenvolvimento, e tem **um financiamento de 40.000€**.

Para o Reitor da UTAD, Fontainhas Fernandes, “as instituições de ciência e de ensino superior responderam e continuam a responder de forma eficaz aos desafios da pandemia e, de forma discreta, continuam a estar na primeira linha do combate à pandemia no apoio e na procura soluções para os problemas do país”.